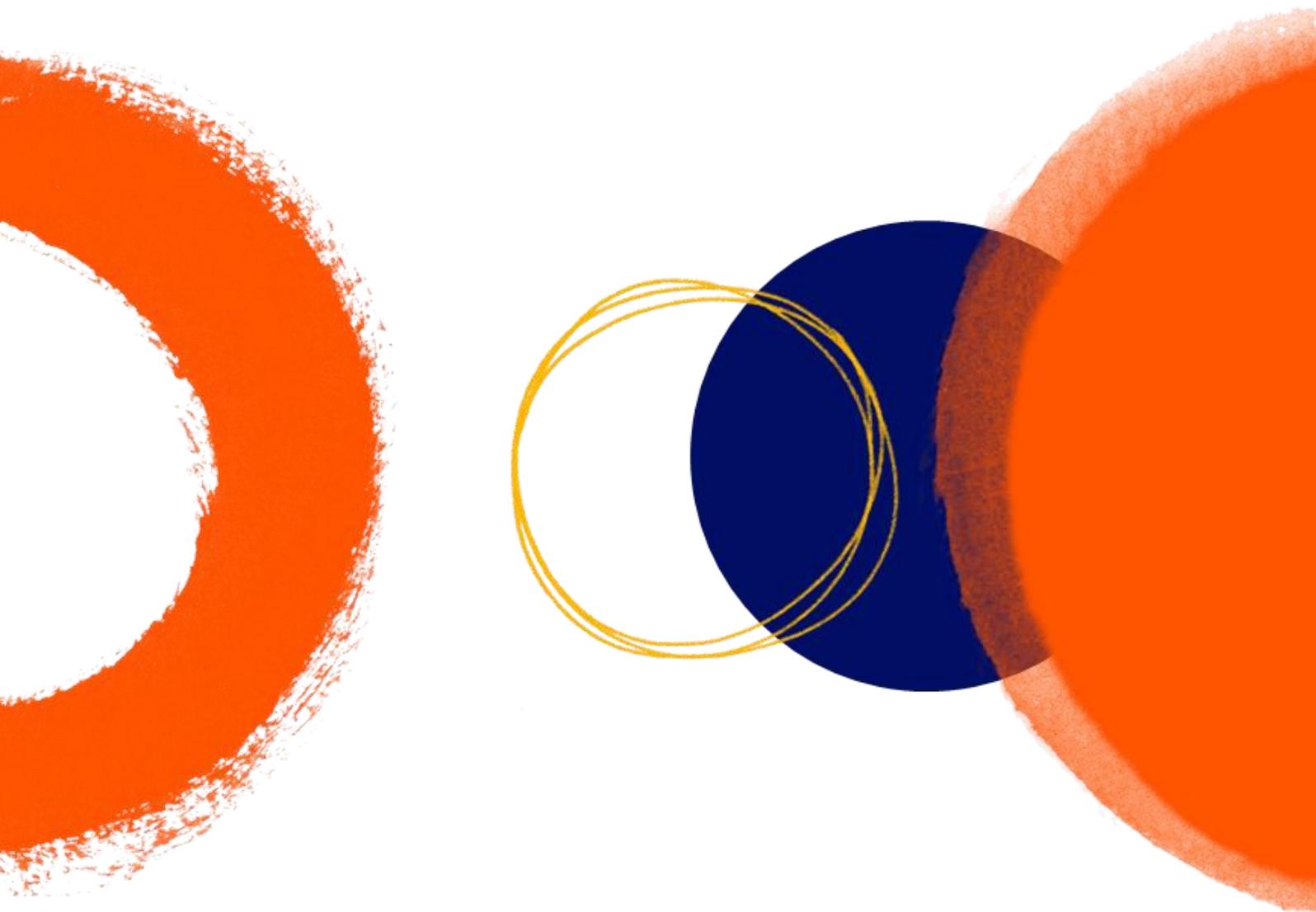


# Reporte de Resultados 1T23



*A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS/ IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), tal como adotadas pela União Europeia.*

Maia, 8 maio 2023

## Destaques

### Indicadores-chave de Desempenho

Os **Resultados Diretos** registaram €7,8m, positivamente impactados pela evolução das Receitas e do EBITDA subjacente, mas não alcançando o nível registado no ano anterior devido às mais valias registadas no 1T22

**Resultado Líquido** (atribuível a acionistas) atingiu €5,2m no 1T23, tendo sido negativamente afetado pelos impactos cambiais no justo valor do portefólio registado nos resultados indiretos

O **NAV** do portefólio ativo da Bright Pixel aumentou para os €316.2m em resultado dos novos investimentos

A **Estrutura de Capitais** mantém-se robusta e com uma forte liquidez, posicionando o Grupo para investimentos futuros

### Atividade de gestão do portefólio

Durante o 1T23, a Bright Pixel continuou a expandir o seu portefólio a bom ritmo, investindo €14m em 3 novas participações minoritárias nos segmentos de infraestruturas digitais e cibersegurança.

Estes investimentos conduziram a um aumento de NAV e de Capital Investido no portefólio ativo para os €316m e €148m, respetivamente.

## Resultados Consolidados

*Nota introdutória: Desde maio, os saldos de balanço de 2022 da Maxive foram classificados como detidos para venda e todos os períodos comparativos foram reexpressos para incluir os resultados da Maxive como uma unidade descontinuada na demonstração de resultados.*

### Dados-Chave

€m	1T22 R	1T23	var
<b>Volume de Negócios</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>7,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>9,5</b>	<b>6,5</b>	<b>-31,1%</b>
MEP <sup>(1)</sup>	8,9	7,9	-10,5%
Mais-valias	3,2	0,0	-100,0%
<b>Resultado direto</b>	<b>9,5</b>	<b>7,8</b>	<b>-17,6%</b>
<b>Resultado indireto<sup>(2)</sup></b>	<b>11,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Líquido atribuível ao Grupo</b>	<b>20,9</b>	<b>5,2</b>	<b>-75,1%</b>
<b>Dívida Líquida / (Liquidez)</b>	<b>-292,4</b>	<b>-357,7</b>	<b>-22,3%</b>

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 26,07% na ZOPT;

(2) Inclui impacto das diferenças de câmbio na valorização da ZAP, MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

O **Volume de Negócios** consolidado atingiu os €4,0m, aumentando 7,4%, quando comparado com o 1T22. Esta evolução positiva foi impulsionada quer pela área de Media quer pela Bright Pixel.

Apesar da evolução positiva no EBITDA subjacente, o **EBITDA** diminuiu €3m para os €6.5m devido ao registo de mais valias no ano anterior, mas também à menor contribuição das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial que diminuiu para €7,9m (€8,9m no 1T22), principalmente impulsionado pela NOS em resultado de um nível mais elevado de D&A e dos resultados financeiros.

Assim, o **Resultado Direto** diminuiu para €7,8m no 1T23, face aos €9,5m no 1T22, explicado essencialmente pelo menor nível de EBITDA.

O **Resultado Indireto** registou o valor negativo de €2,7m, maioritariamente justificado pela evolução das taxas de câmbio e consequente impacto na valorização do portefólio da Bright. No 1T22, os resultados indiretos foram positivamente impactados pelos ajustamentos ao justo valor de alguns ativos do portefólio, nomeadamente da Cybersixgill.

O **Resultado Líquido atribuível ao Grupo** fixou-se em €5,2m, abaixo dos €20,9m apresentados no 1T22, devido à evolução quer do resultado direto, quer do resultado indireto.

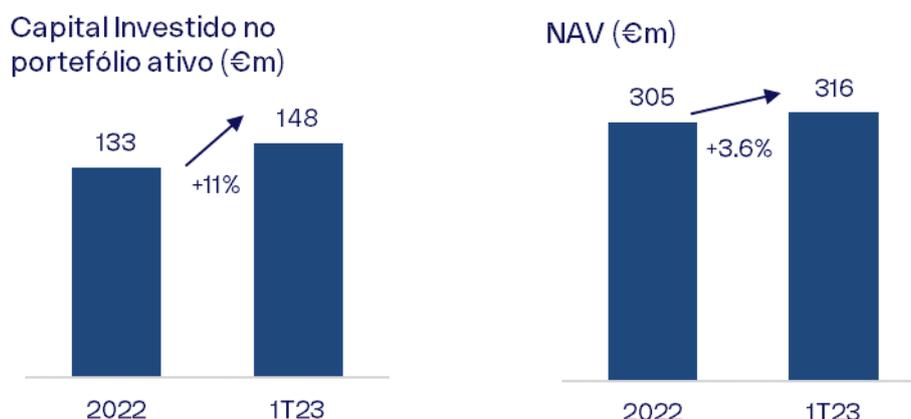
A **posição de cash** excluindo responsabilidades de leasing, fixou-se em €364,3m, €17,0m abaixo de dezembro de 2022, impulsionada essencialmente pelos €14,3m de investimento, e por cash-flow operacional, financeiros e impostos negativos de €2,4m.

## Bright Pixel – Investimento em Tecnologia

No início de 2023, a nossa área de investimento tecnológico continua a expandir o seu portefólio a bom ritmo, tendo investido nos segmentos de infraestruturas digitais e cibersegurança.

Durante o 1T23, a Bright investiu €14m em 3 participações minoritárias, entre as quais na *Seldon*, - uma plataforma de operações de *machine learning* baseada em dados para desenvolvimento, gestão, monitorização e explicabilidade dos modelos de *machine learning*, através de uma ronda de financiamento série B de \$20m – e na *PicNic*, - a primeira plataforma automatizada para prevenção de ciberataques de engenharia social, através da ronda série A de \$20m.

Estes investimentos conduziram a um aumento do NAV e do Capital Investido no portefólio ativo para os €316m e €148m, respetivamente.



## NOS - Telecomunicações

A NOS teve um bom começo de ano, acelerando o crescimento e vivendo um momento positivo no seu negócio *core* de Telco.

A empresa registou um aumento de 2,2% nas receitas consolidadas para os €381m e um EBITDA de €174m, +8,8% face ao ano anterior. Em termos de resultado final, o valor mais elevado de depreciações, devido aos elevados níveis de CAPEX registados em 2021 e 2022, conjuntamente com custos de financiamento mais elevados, conduziram a um declínio de 15,1% no Resultado Líquido atribuível aos acionistas.

Já em abril, decorreu a reunião de Assembleia Geral Anual da NOS na qual foi aprovado o pagamento de um dividendo ordinário de €28,7 cêntimos por ação, em linha com o ano anterior, e um dividendo extraordinário de €15,2 cêntimos por ação, relacionado com a mais valia e com a geração de caixa originadas na transação de venda das torres, ocorrida em 2022. O pagamento do dividendo total ocorreu a 21 de abril de 2023.

Volume de Negócios  
 (€m)


EBITDA (€m, %)



## Media

O Público, é uma fonte de informação de referência em língua portuguesa, focado numa estratégia digital que alia qualidade do jornalismo a uma imagem inovadora e digital, e com uma posição de liderança nos jornais diários portugueses e no mercado de assinatura digital. O 1T23 foi mais um trimestre com um desempenho positivo das assinaturas *online* e conteúdos, traduzindo-se num aumento geral das receitas de 4% face ao 1T22. Apesar da performance positiva ao nível das receitas, o aumento nos custos diretos desde o 2T22, principalmente no papel e energia, contribuíram para uma queda de rentabilidade, quando comparada com o 1T22.

## Demonstração de Resultados Consolidados

€m	1T22 R	1T23	var.
<b>Volume de Negócios</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>7,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>9,5</b>	<b>6,5</b>	<b>-31,1%</b>
EBITDA subjacente <sup>(1)</sup>	-1,9	-1,4	29,0%
Itens não recorrentes	3,3	0,0	-
MEP <sup>(2)</sup>	8,9	7,9	-10,5%
Unidades descontinuadas <sup>(3)</sup>	-0,8	0,0	100,0%
Depreciações e Amortizações	0,5	0,6	18,1%
<b>EBIT</b>	<b>9,0</b>	<b>6,0</b>	<b>-33,7%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,6</b>	<b>1,7</b>	<b>-</b>
<b>EBT</b>	<b>9,6</b>	<b>7,7</b>	<b>-19,4%</b>
Impostos	-0,1	0,1	-
<b>Resultado direto</b>	<b>9,5</b>	<b>7,8</b>	<b>-17,6%</b>
<b>Resultado indireto</b> <sup>(4)</sup>	<b>11,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>20,6</b>	<b>5,1</b>	<b>-75,1%</b>
Atribuível ao Grupo	20,9	5,2	-75,1%
Atribuível a Interesses Sem Controle	-0,3	-0,1	76,2%

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(2) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 26,07% na ZOPT;

(3) Inclui os contributos da Maxive;

(4) Inclui impacto das diferenças de câmbio na valorização da ZAP, MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

## Balanço Consolidado

€m	31.03.2022 R	31.12.2022	31.03.2023
<b>Total Ativo Líquido</b>	<b>1 338,0</b>	<b>1 372,6</b>	<b>1 374,5</b>
Ativo Não Corrente	985,5	978,0	996,9
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	18,6	7,8	7,8
Goodwill	14,5	1,2	1,2
Investimentos	930,6	954,3	973,1
Ativos por Impostos Diferidos	15,8	10,9	10,9
Outros	5,9	3,9	4,0
Ativo Corrente	352,5	394,6	377,5
Clientes	12,0	3,0	3,5
Liquidez	309,5	381,3	364,3
Outros	31,0	10,3	9,7
<b>Capital Próprio</b>	<b>1 230,2</b>	<b>1 308,0</b>	<b>1 311,4</b>
Atribuível ao Grupo	1 222,3	1 290,7	1 294,1
Interesses Sem Controlo	7,9	17,3	17,3
<b>Total Passivo</b>	<b>107,8</b>	<b>64,7</b>	<b>63,1</b>
Passivo Não Corrente	52,9	41,9	41,3
Empréstimos	1,0	0,0	0,0
Provisões	0,6	0,5	0,6
Outros	51,2	41,3	40,7
Passivo Corrente	55,0	22,8	21,8
Empréstimos	3,7	0,0	0,0
Fornecedores	10,4	1,6	2,2
Outros	40,9	21,3	19,6
CAPEX Operacional <sup>(1)</sup>	0,5	2,6	0,5
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	13,7%	14,8%	12,7%
CAPEX Total	8,9	49,2	16,5
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-2,5	-10,4	-1,9
Dívida Bruta	17,0	6,8	6,6
Dívida Líquida	-292,4	-374,5	-357,7

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

## FCF Consolidado

€m	1T22 R	1T23	var.
<b>EBITDA subjacente - CAPEX Operacional</b>	-2,5	-1,9	23,1%
Variação de Fundo de Maneio	15,7	-0,7	-
Itens não Monetários e Outros	-15,7	-1,4	90,9%
<b>Cash Flow Operacional</b>	-2,4	-4,1	-66,8%
Investimentos	24,9	-14,3	-
Resultados Financeiros	3,8	1,7	-
Impostos	-4,5	0,0	-55,0%
<b>FCF<sup>(1)</sup></b>	<b>21,8</b>	<b>-16,6</b>	-

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.

## Informações de Portefólio

(Lista não exaustiva)

A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas, a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados. Atualmente, a empresa está a fazer o lançamento comercial de uma nova solução omnicanal que permitirá a criação de uma experiência de compras totalmente personalizada.

**Armilar Venture Funds** são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Bright Pixel detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Bright Pixel reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A **Arctic Wolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint, entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de \$45m em 2018, uma ronda Série D de \$60m no final de 2019, uma ronda Série E no montante de \$200m em outubro de 2020 com uma valorização de \$1,3bi e, em 2021, uma ronda de \$150m, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de \$4,3bi.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

A **Reblaze** é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Bright Pixel juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de \$20m que tinha por objetivo permitir à empresa de Inteligência

Artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de *smartphones*, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Daisy Intelligence** é uma plataforma tecnológica, baseada em Inteligência Artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e *mix* de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Bright Pixel, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de C\$10m (cerca de €7m).

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de \$10m, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

A **Cybersixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A empresa ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência – recolha, análise e disseminação de dados – providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Bright Pixel co-liderou a ronda série B de \$15m e, em 2022, participou na ronda de \$35m liderada pela More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners.

A **IriusRisk** (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de €1,5m, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de \$6,7m participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel. Em agosto de 2022, a IriusRisk levantou uma ronda de financiamento Série B de \$28.7m liderada pelo Paladin Capital Group com a participação dos investidores existentes Bright Pixel, Swanlaab Venture Factory, 360 Capital e Inveready.

A **Jscrambler** é uma *startup* Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de \$2,3m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de €10m com a participação da Ace Capital Partners.

A **Probe.ly**, teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do Caixa Capital Empreender Award 2017 e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma *startup* independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações Web. Em junho de 2022, a empresa levantou uma ronda de financiamento Série A de

€7.7m co-liderada pela Iberis Capital e pela Semapa Next e com a participação da Bright Pixel, TIIN Capital | Dutch Security Tech Fund, Caixa Capital, Portugal Ventures e EDP Ventures.

A **Sales Layer** é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management* ou *PIM*) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

A **Deepfence**, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações *cloud-native*. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para *kubernetes*, máquinas virtuais e *serverless workloads*. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias *cloud-native*. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de \$9,5m liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.

A **Weaveworks**, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adoptarem tecnologias *cloud-native*, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de \$36,65m suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de *Cloud* Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Bright Pixel e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também *follow-ons* da Accel, GV e Redline Capital.

A **Sellforte**, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A **Portainer.io**, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

A **Citcon**, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de \$30m liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

A **Safebreach**, pioneira no mercado de Breach and Attack Simulation (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento série D de \$53,5m, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth

Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

A **Experify** é a primeira plataforma a permitir uma experiência de feedback de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores. A Experify levantou uma ronda seed de \$4m, liderada pela Vertex Ventures US, com a participação da Bright Pixel e do Fundo Berkeley SkyDeck.

A **Hackuity** é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de €12m, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

A **Didimo** é um dos principais criadores de avatares de alta fidelidade com tecnologia 3D. A Didimo permite que qualquer pessoa de forma fácil e rápida crie réplicas digitais realistas que empresas e indivíduos podem usar para interagir, oferecer ou desfrutar de serviços *online*. Em 2020, a Didimo anunciou uma ronda de financiamento de €1m liderada pela Armilar Venture Partners juntamente com a Bright Pixel e a PME Investimentos em cooperação com o 200M Co-Investment Fund. Em agosto de 2022, a Didimo levantou uma ronda de financiamento Série A de \$7,1m liderada pela Armilar Venture Partners, com a participação da Bright Pixel, Portugal Ventures e Techstars.

A **Codacy**, empresa com sede em Portugal, é uma plataforma automatizada de revisão de código e de análise de produtividade da equipa de engenharia. Fornece inteligência às equipas de desenvolvimento de *software* para atingirem o seu potencial máximo. A Codacy levantou uma ronda de financiamento Série B de \$15m liderada pela Bright Pixel Capital, com a participação dos investidores existentes Armilar Venture Partners, EQT Ventures, Join Capital, Caixa Capital, Faber Ventures e Iberis Capital.

A **Afresh** é uma empresa sedeada nos EUA, líder no desenvolvimento de tecnologia baseada em inteligência artificial para alimentos frescos. As soluções da Afresh otimizam funções críticas na gestão de alimentos frescos, incluindo encomendas, inventários, *merchandising*, e operações. A Afresh reduz significativamente o desperdício de alimentos, melhora a rentabilidade dos seus parceiros e torna os alimentos mais frescos e saudáveis acessíveis a todos. A empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de \$115m liderada pela Spark Capital e com a participação da Insight Partners, VMG Partners, e Bright Pixel Capital.

A **Chord** é uma empresa sedeada nos EUA, com uma Plataforma Comercial SaaS que oferece aos seus utilizadores tecnologia de ponta e acesso a dados primários significativos que os ajudam a aprimorar seus negócios. Em 2022, a Chord anunciou uma ronda série A *extension* de \$15m, co-liderada pela Bright Pixel e pelo investidor já existente, a Eclipse, e com a participação de novos investidores como a GC1 Ventures, TechNexus Venture Collaborative e Anti Fund VC, que se juntaram aos investidores já existentes Imaginary Ventures, Foundation Capital e White Star Capital.

**Seldon**, uma plataforma de operações de *machine learning* baseada em dados para desenvolvimento, gestão, monitorização e explicabilidade dos modelos de *machine Learning*. A Bright Pixel liderou a ronda série B de \$20m no 1T23, com a participação significativa dos investidores existentes como a AlbionVC, Cambridge Innovation Capital, e Amadeus Capital Partners.

**PicNic** é a primeira plataforma automatizada para prevenção de ciberataques de engenharia social. A Bright, conjuntamente com a Crosslink Capital e Rally Ventures, liderou a extensão da ronda série A de \$20m no 1T23.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

## Advertências

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom  
[www.sonaecom.pt](http://www.sonaecom.pt)

Contacto para os Investidores  
[Investor.relations@sonaecom.pt](mailto:Investor.relations@sonaecom.pt)  
Tlf: +351 22 013 23 49